

Avaliação Ecográfica Normal dos Ovários e Anexos Uterinos: do Feto, e da Infância à Senectude

CBR Responde

- 1) Qual o principal objetivo da avaliação das massas ovarianas pela ultrassonografia?
 - a) Avaliar o tipo histológico do tumor para uma melhor abordagem.
 - b) Avaliar as massas anexiais benignas e indicar o tipo de abordagem cirúrgica.
 - c) Suspeição, diagnóstico ou exclusão de malignidade, visando minimizar procedimentos cirúrgicos desnecessários.
 - d) Fazer o diagnóstico diferencial preciso das massas encontradas, para então aconselhar o seguimento.
 - e) Rastrear o câncer de ovário com o objetivo de alcançar um diagnóstico precoce através da ultrassonografia seriada.

- 2) Com relação à ultrassonografia transvaginal e seu papel na avaliação das massas anexiais, é correto afirmar:
 - a) A ultrassonografia tem alta sensibilidade e especificidade, dispensando a avaliação complementar por outros métodos de imagem.
 - b) A ressonância magnética é sempre necessária para fazer o diagnóstico diferencial das massas anexiais.
 - c) O importante em uma avaliação é o diagnóstico preciso de uma massa, independentemente se é de origem benigna ou maligna.
 - d) A abordagem subjetiva por um examinador experiente tem alta acurácia na detecção e distinção de malignidade das massas anexiais.
 - e) A ultrassonografia não é capaz, sozinha, de distinguir entre uma massa maligna e benigna.

- 3) Vários modelos de predição de malignidade através da ultrassonografia vêm sendo desenvolvidos, com a intenção de aprimorar a caracterização das massas anexiais. De acordo com essa afirmação, assinale a alternativa correta:
 - a) Grupos isolados têm trabalhado para desenvolver modelos customizados para uso em cada país, visando uma melhor *performance* no diagnóstico.
 - b) Dentre os modelos de predição de malignidade, o O-RADS é o melhor, tendo validação externa e trabalhos que demonstram sua eficácia.
 - c) Embora haja vários modelos de predição, a ultrassonografia tem baixa especificidade para predição de malignidade.
 - d) O modelo ADNEX do IOTA é um modelo de classificação e estratificação das massas anexiais, que identifica se um tumor é maligno ou borderline.
 - e) A integração dos modelos existente reforça a abordagem multidisciplinar no diagnóstico de tumores ovarianos e melhora a confiabilidade dos exames.

Avaliação Ecográfica Normal dos Ovários e Anexos Uterinos: do Feto, e da Infância à Senectude

- 4) Com relação ao O-RADS, é correto afirmar:
- a) É um modelo de estratificação de risco de malignidade, apresentando um léxico unificado que permite a identificação da aparência típica de ovário saudáveis, bem como de lesões ovarianas e anexiais.
 - b) Cada categoria do O-RADS tem relação a um tipo específico de malignidade: borderline, metastático, câncer de ovário estágio inicial ou avançado, possibilitando uma melhor abordagem clínica.
 - c) Para a classificação O-RADS o que importa é a avaliação morfológica da estrutura, sua captação de fluxo e seu tamanho, independentemente do *status* hormonal da paciente.
 - d) A aplicação do O-RADS vale para todo o tipo de massa anexial, seja tubária, ovariana, paraovariana ou extraovariana de qualquer etiologia.
 - e) Todas as alterações encontradas em ovários e anexos podem e devem ser classificadas pelo sistema O-RADS, incluindo torções ovarianas e abscessos tubo-ovarianos.
- 5) Considerando-se as descrições padronizadas do IOTA e sua aplicabilidade isolada ou em conjunto com o modelo ADNEX, assinale a alternativa correta:
- a) Os descritores simples, criados pelo IOTA, só podem ser empregados por examinadores experientes, uma vez que se destinam a casos mais complexos.
 - b) O modelo ADNEX do IOTA foi criado para prever, com precisão, o risco de malignidade das massas anexiais, integrando três variáveis clínicas e seis ultrassonográficas.
 - c) O manejo ideal de tumores ovarianos independe do tipo de tumor, tornando o diagnóstico pré-cirúrgico crucial para estabelecer um tratamento adequado.
 - d) Um tumor unilocular irregular simples com 11 cm de diâmetro pode ser classificado como benigno pelas regras simples do IOTA.
 - e) O *status* hormonal da paciente não influencia no cálculo de risco de malignidade, uma vez que a morfologia da massa e sua vascularização são mais importantes.

Respostas

- 1) Alternativa: C
- 2) Alternativa: D
- 3) Alternativa: E
- 4) Alternativa: A
- 5) Alternativa: B